

Tempo Comum, 33º Domingo

(VII DIA MUNDIAL DOS POBRES)

www.serradopilar.com

Serra do Pilar, 19 novembro 2023

**Tu levantaste, Tu reuniste o Teu Povo,
Na nova Jerusalém cantaremos sem fim!**

Celebrai o Senhor, vós que o amais,
louvai-O pelo seu santo Nome memorável!
A sua cólera dura um instante,
a sua graça é por toda a vida.
Com a noite chegam as lágrimas,
mas com a manhã volta a alegria!

Irmãos:

O Tempo está a chegar ao fim, o Tempo litúrgico, dito Comum. Mas não é o fim. Nesta altura, os antigos cantavam: “O Senhor virá para nós! O Senhor virá!”.

Parámos? Andámos para trás?

Parece. Algumas igrejas portuguesas, quase todas, igrejas à dimensão diocesana, entre elas a do Porto, em vez de Esperança e de Futuro, parece terem sido agredidas pela Morte. Lá — não sabemos onde, se em Roma, Lisboa ou noutra qualquer lugar — parece que não “sabem que ceifo onde não semeio e recolho onde nada trabalhais!”.

Antigamente, quando faltava a chuva, fazia-se uma procissão a pedi-la; quando chovia demais, para que parasse. Mas quando morria o bispo, reunia-se a Igreja e decidia-se. Agora, Senhor,... quebra o silêncio!

**Kyrie, eleison!
Christe, eleison!
Kyrie, eleison!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ámen

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!

Não deixes que o medo

nos torne preguiçosos e inúteis

pois o teu Verbo foi claro quanto aos resultados:

«a quem não tem até o que tem lhe será tirado!».

Mandaste-nos para que déssemos frutos, e com abundância,

de modo a socorrermos todos os esfomeados

e sedentos do Século;

não deixes que nos consolemos com o que somos e temos

pois o teu Reino é semelhante a uma pequena semente

com a vocação de grande árvore

cujas missões se estendem a todo o mundo

e cujo horizonte é o Homem todo e todos os Homens.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão

na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

Ámen

Leitura do Livro dos Provérbios (31, 10/13,19/20,29/31)

Onde está a mulher perfeita? Quem a encontrou, encontrou um tesouro! Nela pode confiar o coração de seu marido, a quem não faltarão os rendimentos. Ela fará a sua felicidade e não a sua desgraça, em todos os dias da sua vida. No labor da lã e do linho, as suas mãos trabalham alegremente. Toma a roca em suas mãos e os seus dedos manejam o fuso. Estende as mãos para o pobre e abre os seus braços aos infelizes.

Muitas mulheres realizam proezas, mas tu as ultrapassaste a todas.

A formosura é um engano e vã é a beleza!

A mulher que leva o Senhor a sério é que será louvada! Terá a sua parte do fruto do trabalho de suas mãos e, às portas da Cidade, as suas obras farão o seu elogio.

Canto responsorial (do Salmo 127)

**Felizes aqueles que reconhecem o Senhor,
Felizes, felizes os que vão pelos seus caminhos.
Aleluia!**

Comerás o fruto do trabalho das tuas mãos,
dele tirarás a felicidade!

A tua esposa será uma vinha fecunda
na intimidade da tua casa.

os teus filhos serão rebentos de oliveira
ao redor da tua mesa.

Eis com que bens será abençoado
o homem que reconhece o Senhor.

Que o Senhor te abençoe de Sião!

Hás de ver a felicidade de Jerusalém
em cada dia da tua vida

e verás os filhos de teus filhos.

Paz a Israel!

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Tessalonicenses (5,1/6)

Quanto ao tempo e momentos, não precisais, Irmãos, que se vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor chegará como um ladrão: em plena noite. Quando os homens disserem: «Paz e prosperidade!», então é que sobre eles cairá subitamente a perdição, como as dores de parto a uma mulher, e não poderão escapar. Mas vós, Irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. Não somos da noite nem das trevas. Por isso, não adormecemos como fazem os outros, mas fiquemos vigilantes e sóbrios.

Aleluia!

Foste fiel em coisas pequenas,
vem tomar parte na alegria do teu Senhor!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (25,14/30)

(O Reino dos Céus é como) Um homem (que), partindo de viagem, chamou os seus criados e lhes entregou a sua fortuna. A um deu cinco talentos, dois a outro, e um ao terceiro, segundo as suas capacidades. Depois partiu.

Sem demora, aquele que recebera cinco talentos pô-los a render e ganhou outros cinco. Do mesmo modo aquele que recebera dois, ganhou outros dois. Mas o que havia recebido um só, foi e fez um buraco na parede e ali escondeu o dinheiro do seu senhor.

Longo tempo depois, o senhor daqueles criados chegou e fez contas com eles.

Aquele que havia recebido cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco. *Senhor - disse ele - confiaste-me cinco talentos, aqui tens outros cinco que com eles ganhei. Muito bem, servo bom e fiel*, - disse-lhe o senhor; porque foste fiel em coisas pequenas, de muitas te encarregarei; entra na alegria do teu senhor.

Veio em seguida o que havia recebido dois talentos: *Senhor - disse ele - confiaste-me dois talentos, eis outros dois que ganhei. Muito bem, servo bom e fiel - disse-lhe o senhor; foste fiel em coisas pequenas, de muitas te tornarei responsável: entra na alegria do teu senhor.*

Veio finalmente aquele que ficara com um só talento: *Senhor - disse ele - aprendi a conhecer-te como homem rígido em negócios: colhes onde não semeias e recolhes onde não lanças. Por isso temi, e guardei o teu talento em lugar seguro: ei-lo, aqui está o que é teu!*. Mas o Senhor respondeu-lhe: «Servo mau e preguiçoso! Sabias que ceifo onde não semeio e recolho onde nada trabalhaste! Pois bem!, porque não depositaste no banco o meu dinheiro de modo a que, à volta, eu o levantasse com juros? Tirai-lhe o talento e dai-o ao que tem dez. A todo aquele que tem dar-se-á ainda mais; mas àquele que não tem, até o que tem se lhe tirará. Quanto a este servo que não vale nada, ponde-o fora, nas trevas; aí haverá choro e ranger de dentes!».

Aleluia!

Homilia

Preces

**Senhor atende à nossa voz,
Senhor escuta o nosso grito de Esperança!**

Dos Judeus sofreu lapidação,
quando ainda juntava as «pedras» do Novo Templo:
que a tua Igreja, Senhor,
não tema as críticas do século!

Os gregos e os latinos a quiseram amante,
vestida de princesa,
a quem depois perseguiram:
que a tua Igreja, Senhor,
se mantenha fiel ao Único que a ama e defende!

Os Bárbaros lhe trouxeram a barbárie,
violência, intolerância, decadência:
que a tua Igreja, Senhor, se refaça
dos seus penosos trabalhos de parto!

Foi confundida com as tiranias do século
pelos papas-reis e pelos reis-papas:
Senhor, não deixes que esqueçamos nunca
os tempos da abominação e da desolação!

Dos Modernos recebeu desprezo e rejeição
quase arrastada nas contradições do século:
que a Tua Igreja, Senhor, abra os braços
a todos quantos a procuram!

Ofertório

**Subiremos à tua montanha, iremos à tua presença;
e tu nos renovarás nas fontes da água viva.**

Comunhão

**Como o veado anseia pelas águas vivas,
assim minha alma anseia por vós Senhor.**

Oração final

Oremos (...)

Acabámos, Senhor, de celebrar esta Eucaristia.

Nós vos pedimos humildemente:

oferecida em memória de vosso Filho,

o que ele nos mandou fazer,

ela aumente em nós a Caridade!

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Final

Benedic, anima mea, Dominum!

Bendiz, ó minha alma, o Senhor!

Leitura diária

2.^a-feira: 1 Mac 1,11-16,43-45,57-60,65-67; Sl 118;

Lc 18,35-43

3.^a-feira: 2 Mac 6,18-31; Sl 3; Lc 19,1-10

4.^a-feira: 2 Mac 7,1,20-31; Sl 16; Lc 19,11-18

5.^a-feira: 1 Mac 2,15-29; Sl 49; Lc 19,41-44

6.^a-feira: 1 Mac 4,36-37,52-59; 1Cr 29,10-11abc,11d-

12a,12bcd; Lc 19,45-48

Sábado: 1 Mac 6,1-13; Sl 9; Lc 20,27-40